

tative d'explication par Ritterling, *Arch. epigr. Mitt. aus Österreich-Ungarn*, XIX, 1896, p. 220, n° 84, 4.

JOURNAL DES SAVANTS, 1938.

P. 73-74. J. Guey. A Lucera (cf. *Ann. épigr.*, 1937, n° 64).

110)

M · V E C I L I V S · M · F · L · N · C A M P V S · P R A E F
 AMPHITHEATRVM · LOCO · PRIVATO · SVO · ET · MACERI
 COLONIAEQVE

F A B R · T R · M I L · I I V D I C · P O N T I F E X
 A M · C I R C V M · I T · S V A · P E C · I N · H O N O R · I M P · C A E S A R I S · A V G V S T
 L V C E R I A E · F C

L. 1 : *IIV*[ir jure] *dic(undo)*.

P. 74-76. J. Guey. Dans l'inscription de Gozzo (*C. I. L.*, X, n° 7501 ; Dessau, *I. L. S.*, n° 121), aux l. 5 et 7, l'interprétation de Mommsen *imp(erator) perpet(uus)* est à rejeter ; peut-être comprendre *sacerdos, flamen im<p> perpet(uum)*.

JOURNAL OF ROMAN STUDIES,
 XXVII, 1937.

P. 168-179. J. A. Stanfield. L'œuvre du potier gallo-romain Sabinus. Estampilles de vases.

P. 208-209. S. N. Miller. L'Amandus *architectus* d'une inscription de Birrens (*C. I. L.*, VII, n° 1062) doit être la même personne que l'*architectans* Valerius Amandus *discens* d'une inscription d'Iversheim (*C. I. L.*, XIII, n° 7945).

P. 245-250. R. G. Collingwood. Inscriptions de Bretagne.

P. 246. A Corbridge.

111) D E O
 A R E C V R I O
 P O L L I N A R I S
 C A S S I · V L S

P. 246. A East Woodburn, près de Risingham.

112) D E O C O C I D I O
 (5 lignes effacées)
 V · S · L · M ·

P. 246. A Bowes. Autel brisé en bas.

113) m A R T I
 C O N D A T I
 A R P O N A Y
 V S V S L M
 5 M A R T

La l. 5 est le début de l'inscription originale ; les l. 1-4 ont été gravées sur les moules su-